

ARTE APLICADA

RIPAS E PLANOS EM UMA CONSTRUÇÃO GEOMÉTRICA RIGOROSA, PONTUADOS POR CORES ESTRATEGICAMENTE COLOCADAS: HÁ CERCA DE 90 ANOS, A POLTRONA RED BLUE, DE GERRIT RIETVELD, TRANSPUNHA PARA O DESIGN O VOCABULÁRIO FORMAL DO DE STIJL

POR WINNIE BASTIAN



MISTO DE OBJETO utilitário e obra de arte, a poltrona Red Blue, com sua composição de formas puras e cores primárias, é uma das criações mais conhecidas do design moderno. O que nem todos sabem é que o móvel idealizado pelo holandês Gerrit Rietveld (1888-1964) nasceu sem uma característica básica em sua configuração atual: o colorido.

Treinado como marceneiro pelo pai, Rietveld abre sua própria oficina em 1917, buscando liberdade criativa. É provavelmente neste mesmo ano que surge o embrião da Red Blue: uma peça altamente original, que traduzia os componentes tradicionais de uma poltrona em um simples entrelaçamento de retas e planos. Sua construção rigorosamente

geométrica, composta por duas placas de compensado e algumas ripas de madeira escurificada, tinha como intuito a produção industrial, mas se adequava perfeitamente ao vocabulário formal do De Stijl – movimento artístico surgido na Holanda em 1917, que pregava o abstracionismo geométrico.

Influenciado por essas ideias e com a convicção de que a cor deveria seguir a forma e enfatizá-la, por volta de 1923, Rietveld cria um código cromático conceitual para a poltrona, definindo sua aparência final: estruturas pretas, planos de corte amarelos, assento azul e encosto vermelho. “O amarelo marca os finais, dando a impressão de que as partes foram cortadas por eixos imaginários no espaço. As



Ao lado, Rietveld sentado na primeira versão da poltrona, em frente a seu ateliê; e, abaixo, sobreposição de planos e linhas e o uso estratégico das cores na fachada da Casa Schröder. Na pág. ao lado, vista lateral da poltrona, já com as cores que a eternizaram

AS CORES ESCOLHIDAS SEGUEM UM CÓDIGO CROMÁTICO PRECISO

diferentes cores enfatizam a independência das partes e a abstração da forma”, afirma a autora Marijke Kuper no livro *De stoel van Rietveld*, reeditado recentemente pela NAI Uitgevers.

Vale lembrar que o arranjo ortogonal das partes também foi usado por Rietveld em projetos além do mobiliário, como a Casa Schröder, criada por ele em 1924 na cidade holandesa de Utrecht e considerada o primeiro manifesto arquitetônico do De Stijl.

A partir da década de 1930, Rietveld se afasta das ideias desse movimento artístico, mas continua se dedicando à criação de projetos inovadores na arquitetura e no design – ao longo de sua vida, o holandês produziu 215 projetos de mobiliário e 232 de arquitetura. Sua criação mais icônica, no entanto, continua sendo esta poltrona *statement*, que, há cerca de 90 anos, desafiava os limites entre indústria e arte, entre arte pura e arte aplicada. ●

RIETVELD AO ALCANCE

- Desde 1973, a Red Blue é produzida pela Cassina, que também tem a licença para fabricar outros móveis icônicos de Rietveld: a cadeira Zig Zag, a poltrona Utrecht e a mesa lateral Schröder 1. Outras peças do designer são produzidas pela Rietveld by Rietveld, representada no Brasil pela Verkl! (debraqco.com).
- A maior coleção de peças criadas por Gerrit Rietveld fica no Centraal Museum (centraalmuseum.nl), em Utrecht.
- Em 1985, a Casa Schröder foi totalmente restaurada e, em 2000, foi declarada Patrimônio Mundial pela Unesco. A casa pode ser visitada com hora marcada (tickets.holland.com).

